

Exercícios 16 a 18 – Resoluções

16. Para qualquer hora escolhida ao acaso, defina-se: N – v.a. que representa o n.º de nascimentos; sabe-se que $N \cap P(\lambda)$, ou seja, a f.m.p. de N é:

$$P(N=k) = e^{-\lambda} \lambda^k / k!, \quad k=0, 1, 2, \dots$$

“Não haver nascimentos durante uma hora” $\Leftrightarrow \{N=0\} \Rightarrow P(N=0) = 0.386$

$$P(N=0) = 0.386 \Leftrightarrow e^{-\lambda} \lambda^0 / 0! = 0.386 \Leftrightarrow e^{-\lambda} = 0.386 \Leftrightarrow \lambda = -\ln(0.386) = 1 \Rightarrow N \cap P(1)$$

- a) “Ocorrem pelo menos três nascimentos numa hora” $\Leftrightarrow \{N \geq 3\}$

$$P(N \geq 3) = 1 - P(N < 3) = 1 - P(N \leq 2) = 1 - e^{-\lambda} (\lambda^0 / 0! + \lambda / 1! + \lambda^2 / 2!) = 1 - 0.386 (1 + 1 + 0.5) = \underline{0.035}$$

- b) Sejam N_i – v.a. que representa o n.º de nascimentos na hora i , $i = 1, 2, 3$. As variáveis $\{N_i\}_{i=1, 2, 3}$ são mutuamente independentes (o n.º de nascimentos numa certa hora em nada influencia o n.º de nascimentos noutra hora qualquer) e cada uma delas tem a mesma distribuição que a v.a. genérica N , ou seja, são v.a.’s i.i.d. (independentes e identicamente distribuídas).

O número de nascimentos nas três horas é dado por $S_3 = N_1 + N_2 + N_3$. Ora, como as v.a.’s $\{N_i\}_{i=1, 2, 3}$ são independentes com distribuição de Poisson, então a soma das mesmas também tem distribuição de Poisson, com valor esperado igual à soma dos valores esperados de cada uma delas, i.e.,

$$S_3 = N_1 + N_2 + N_3 \cap P(3).$$

“Nas três horas haver no máximo 2 nascimentos” $\Leftrightarrow \{S_3 \leq 2\}$

$$P(S_3 \leq 2) = e^{-3} (3^0 / 0! + 3 / 1! + 3^2 / 2!) = e^{-3} (1 + 3 + 4.5) \approx \underline{0.423}$$

- c) “Em duas horas há, quanto muito, um nascimento em cada uma delas” \Leftrightarrow

\Leftrightarrow “Na primeira hora há, quanto muito, um nascimento” e “Na segunda hora há, quanto muito, um nascimento” $\Leftrightarrow \{N_1 \leq 1 \wedge N_2 \leq 1\}$

$$P(N_1 \leq 1 \wedge N_2 \leq 1) = P(N_1 \leq 1) \times P(N_2 \leq 1) = (\text{porque } N_1 \text{ e } N_2 \text{ são independentes})$$

$$= P(N \leq 1) \times P(N \leq 1) = (\text{porque } N_1 \text{ e } N_2 \text{ são identicamente distribuídas com } N)$$

$$= [P(N \leq 1)]^2 = [0.386 (1 + 1)]^2 \approx \underline{0.596}$$

17. Se as latas são sucessivamente inspeccionadas com reposição (selecciona-se ao acaso um lata, verifica-se se está fora do prazo de validade, ou não, e volta-se a misturá-la com as restantes), então antes de cada selecção existem sempre 500 latas fora do prazo de validade, num total de 10000 latas. Assim, sendo p a probabilidade de que uma lata, escolhida ao acaso para ser inspeccionada, esteja fora do prazo de validade, tem-se que $p = 500/10000 = 0.05$. Se a inspecção contempla 15 latas, então associada à inspecção de cada uma delas está uma prova de Bernoulli (está fora de prazo (sucesso) ou não). Deste modo, sendo X a v.a. que representa o número de latas, nas 15 inspeccionadas, que estão fora do prazo, tem-se que:

$$X \cap Bi(15, 0.05).$$

- a) “O lote é rejeitado” \Leftrightarrow “Na amostra de 15 latas há mais de 2 fora do prazo de validade” $\Leftrightarrow \{X > 2\}$

$$P(X > 2) = 1 - P(X \leq 2) = 1 - (0.95^{15} + C_{15}^1 0.05 \times 0.95^{14} + C_{15}^2 0.05^2 0.95^{13}) \approx \underline{0.0362}$$

- b) O número esperado de latas fora do prazo de validade é o valor esperado de X :

$$E(X) = 15 \times 0.05 = \underline{0.75} \text{ latas}$$

- c) Considerem-se os acontecimentos:

F_i : “A i -ésima lata inspeccionada está fora do prazo de validade”, $i \geq 1$, e seja Y – v.a. que representa o n.º de latas que é necessário inspeccionar para que se encontre uma fora do prazo de validade. De uma maneira geral, considere-se $P(F_i) = p$. Facilmente se percebe que:

$$\{Y=1\} \Leftrightarrow \text{realiza-se } F_1; \text{ para } k \geq 2, \{Y=k\} \Leftrightarrow \text{realiza-se } (F_1^c \cap \dots \cap F_{k-1}^c \cap F_k).$$

Então, $P(Y=k) = P(F_1^c \cap \dots \cap F_{k-1}^c \cap F_k) = (1-p)^{k-1} p$, $k \geq 1$, pelo que a f.m.p. de Y é a seguinte:

$$P(Y=k) = p (1-p)^{k-1} = p q^{k-1}, \quad k \geq 1.$$

Diz-se que Y tem distribuição geométrica de parâmetro p e denota-se

$$Y \cap \text{Geom}(p).$$

Exercícios 16 a 18 – Resoluções

i) {É necessário inspeccionar 4 ou mais latas} \Leftrightarrow { $Y \geq 4$ }

$$P(Y \geq 4) = 1 - P(Y < 4) = 1 - P(Y \leq 3) = 1 - p(q^0 + q^1 + q^2) = 1 - 0.05(1 + 0.95 + 0.95^2) \approx \underline{0.8574}$$

Alternativamente

Calculemos, de forma geral, $P(Y \geq j)$, com $j \geq 1$:

$$P(Y \geq j) = \sum_{k \geq j} P(Y = k) = \sum_{k \geq j} pq^{k-1} = p \sum_{k \geq j} q^{k-1} \stackrel{(*)}{=} p \frac{q^{j-1}}{1-q} = q^{j-1}.$$

(*) Soma (convergente pois $|q| < 1$) de todos os termos de uma progressão geométrica

Substituindo j por 4 vem:

$$P(Y \geq 4) = 0.95^3 \approx \underline{0.8574}$$

ii) O número esperado de latas inspeccionadas é o valor esperado de Y .

Demonstre-se que $W \cap \text{Geom}(p) \Rightarrow E(W) = 1/p$:

$$\begin{aligned} E(W) &= \sum_{k \geq 1} k \times P(W = k) = \sum_{k \geq 1} kpq^{k-1} = p \sum_{k \geq 1} kq^{k-1} = p \sum_{k \geq 1} \frac{d}{dq} q^k \stackrel{(*)}{=} p \frac{d}{dq} \sum_{k \geq 1} q^k = p \frac{d}{dq} \frac{q}{1-q} = \\ &= p \frac{d}{dq} \frac{q}{1-q} = p \frac{1(1-q) - q(-1)}{(1-q)^2} = p \frac{1}{p^2} = 1/p. \end{aligned}$$

Portanto, $E(Y) = 1/0.05 = \underline{20 \text{ latas}}$

18. Sendo p a probabilidade de um arranque, escolhido ao acaso, falhar, tem-se $p = 0.00001$. Considere-se R – v.a. que representa o número de falhas nos próximos 10 000 arranques. Admitindo que as falhas ocorrem independentemente umas das outras (como faz sentido, ou então haveria uma razão sistemática para ocorrerem), R serve para “contar” o número de sucessos (falhas) em 10 000 provas de Bernoulli, com probabilidade de sucesso $p = 0.00001$, pelo que $R \cap \text{Bi}(10\,000, 0.00001)$.

“Pelo menos uma falha nos 10 000 arranques” \Leftrightarrow { $R \geq 1$ }

$$P(R \geq 1) = 1 - P(R = 0) = 1 - 0.99999^{10\,000} \approx \underline{0.0952}$$

Alternativamente

R tem uma distribuição Binomial com um número de provas muito “grande” e uma probabilidade de sucesso muito “pequena” (observar um sucesso é um acontecimento “raro”). Além disso, tem-se que $E(R) = 10\,000 \times 0.00001 = 0.1$ e $\text{Var}(R) = 0.1 \times 0.99999 = 0.099999$, ou seja, a variância de R está muito próxima do valor esperado de R (característica da distribuição de Poisson). Deste modo, as massas de probabilidade de R podem ser bem aproximadas pelas correspondentes massas de probabilidade de uma distribuição de Poisson, com parâmetro 0.1 (o valor esperado de R). Assim:

$$P(R \geq 1) = 1 - P(R = 0) \approx 1 - e^{-0.1} \approx 1 - 0.9048 = \underline{0.0952}$$